

ananazes tem sido justamente attendidas e ás estiagens do principio do anno, succederam chuvas com sufficiente intensidade para satisfazerem ás necessidades da agricultura.

Assim pois, por agora os viticultores são os unicos queixosos. Fascinaram-se com a extraordinaria produção da Isabella, grande resistencia aos parasitas cryptogamicos e diminutas exigencias cultu-raes sem calcularem que quando a producção excedesse o consummo interno, luctariam com grandes difficuldades na venda do producto e, que a phylloxera então já existente mas não conhecida, lhes poderia quasi n'um momento destruir todos os sonhos.

Presentemente encontram-se bastante promettedores os cereaes, favaes, batataes e hortas.

Os pomares ressentem-se talvez de pouca fructificação e as culturas forraginosas de pequeno desenvolvimento.

As vinhas estão bem rebentadas e carregadissimas de flôr (as menos atacadas e as indemnes) o que traz tambem apouquitos os viticultores por falta de vasilhame para a futura colheita, se fór a bom termo a novidade promettedora.

As mattas, enfim, apresentam uma vegetação vigorosa, a não ser os soutos mansos e bravos que a doença tem atacado com grande intensidade.

Realisaram-se este anno experiencias de cultura de batata e tomates precoces para exportação para Inglaterra. Ainda que por prematuros seja difficil julgar dos resultados, póde, contudo, affirmar-se que são satisfatorios quando observadas com rigor as regras d'uma cultura esmerada e em terrenos pouco expostos.

As experiencias de cultura do topinambo para destillação continuam a affirmar os bons resultados e, é bem de suppor que dentro em pouco tenha adquirido um grande desenvolvimento, substituindo com vantagem, nas terras mais fracas, a cultura da batata doce.

A colheita do chá foi muito abundante e se as estiagens tornaram as folhas mais coreaceas difficultando a manipulação, o producto deve ser muito mais aromatico e de qualidade superior ao dos annos passados.

O consumo dos adubos chimicos augmentou bastante no corrente anno, continuando a sortir o melhor effeito.

As numerosas analyses a que particularmente teem mandado proceder os agricultores, tanto nos laboratorios do paiz como nos da França e Inglaterra e a experiencia de 1888, levam-nos a suppor já bastante judicioso o emprego d'aquelles adubos que, esperamos, em breve façam desaparecer a escacez de estrume que todos os annos se manifesta na região, em geral sujeita a uma cultura muito extensiva.

A emmigração tem-se dado sem excesso, de modo que os salarios, sem serem elevados, asseguram o bem estar das classes operarias, e mantem-se, por forma a não sobrecarregarem em extremo os cultivadores.

Em conclusão, as noticias de venda de ananazes, laranja, batata e cereaes são animadoras nos mercados de Londres e Lisboa e o anno agricola promette, portanto, ser bem melhor do que o tinham prognosticado, mesmo os menos terroristas.

A. A. ALBUQUERQUE BETTENCOURT.

## Porto

A vegetação, está atrazadissima n'este districto. As geadas teem causado sensiveis prejuizos nos rebentos das videiras. Os fungos parasitarios encontram um meio favoravel para o seu desenvolvimento, e julgo que tanto o *mildiu* como a *antrachnoze* hão de invadir este anno as videiras, o mesmo senão mais do que no anno passado. Os batataes e os cebolae já estão sendo atacados pela *peronospora*. Nos pomares é escassa a fructificação relativamente aos annos passados, devendo por isso ser pouco abundante.

Estão quasi terminadas as sementearas de milho, e ha abundancia de forragens por todo o districto, devido ao ultimo corte, que em muitos concelhos é con-

vertido em feno, por não ter consumo em verde.

Os linhos estão muito bons, os tri-gaes promettem boa colheita, os centeios estão em geral muito mais fracos do que no anno passado, notando-se todos os campos bastante enfeitados de hervas ruins.

A *altisa* ou *pulgão*, que não costumava atacar a vinha alta senão excepcionalmente, tem-se manifestado este anno com abundancia nas *ramadas* e *uveiras*, causando grandes prejuizos.

As adegas continuam a estar repletas de vinho da colheita passada, não havendo quem o queira comprar por preço algum; a maior parte dos viticultores não teem vasilhas para recolher a proxima no-